

Mobilização por recursos é prioridade no RS e em SC

Página 2



BR-285/RS/SC
Gestão Ambiental

BOLETIM 03

Maio e Junho 2017

Atrações no Dia Mundial do Meio Ambiente

Página 4



Nativas x exóticas

O que você escolhe plantar pode fazer toda a diferença no equilíbrio do meio ambiente.

Página 3

Maio Amarelo foca na segurança

Equipe realiza atividades visando chamar a atenção para os altos índices de mortos e feridos no trânsito.

Página 3

Sobre

Este boletim é produzido pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC. Por meio dele você ficará por dentro das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento. Boa leitura!

Editorial

Autoridades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina estão mobilizadas na busca por recursos que garantam tanto a retomada das obras no Lote 1, em São José dos Ausentes (RS), quanto a conclusão do Lote 2, em Timbê do Sul (SC). Veja nesta edição as movimentações realizadas por lideranças dos dois estados nesta direção.

Confira também uma matéria especial sobre as espécies nativas, exóticas e invasoras e por que é importante a população conhecer o que planta. O Boletim traz ainda os destaques do Movimento Maio Amarelo - que trata de segurança no trânsito - e da Semana do Meio Ambiente, que contou com diversas ações envolvendo a comunidade escolar e os colaboradores.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Andrea Pedron, Augusto Leipnitz e Carlos Türck

Jornalista Responsável: Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: Greici Lima

Lideranças realizam ações pela BR-285



Comitiva de autoridades da região Sul de Santa Catarina vistoriou o andamento das obras em Timbê do Sul

No dia 08/05 foi lançada na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul a Frente Parlamentar em apoio à conclusão da BR-285. O movimento visa buscar os recursos necessários, por meio de emendas das bancadas estadual e federal, para a retomada das obras nos oito quilômetros que integram o Lote 1, em São José dos Ausentes, sob condução da Unidade Local do DNIT de Vacaria (RS), e que estão paralisadas desde 2014.

O superintendente regional do DNIT no Estado, Hiratan Pinheiro da Silva, destacou que em 2017 a autarquia foca na conclusão do Anteprojeto para Licitação em Regime Diferenciado de Contratação (RDC) ainda neste ano. “Buscamos trabalhar com os deputados para inclusão das obras no Orçamento da União de 2018”, explicou. Um estudo realizado por associações e sindicatos empresariais da região identificou 16 segmentos econômicos que perdem anualmente cerca de R\$ 220 milhões sem a rodovia concluída. O ex-vereador de Bom Jesus (RS) e coordenador do Grupo BR-285, Jaziel de Aguiar Pereira, destacou em especial os prejuízos aos produtores de maçã e ao turismo.

Já no dia 11/05, uma comitiva de pre-

feitos, deputados e demais lideranças da região Sul de Santa Catarina vistoriou o andamento das obras no Lote 2, em Timbê do Sul. O objetivo do grupo é unir forças para garantir que os recursos necessários para conclusão dos serviços no trecho catarinense sejam alocados no orçamento de 2018.

O engenheiro da Unidade Local do DNIT em Tubarão (SC), Robson Medeiros de Oliveira, acompanhou a visita até o primeiro viaduto, no km 48 da Serra da Rocinha, onde detalhes técnicos do projeto foram apresentados. De acordo com o prefeito de Sombrio (SC) e vice-presidente da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC), Zênio Cardoso, a mobilização visa mostrar que a obra é imprescindível para região e que não pode parar. “Não poderíamos perder essa oportunidade de usar nossa força política para evitar que ocorram novos adiamentos. Parece que a obra está num bom caminho e esta é uma demonstração de que a gente está unido.” O prefeito de Timbê do Sul, Roberto Biava, destacou a importância do apoio. “Estas autoridades com certeza estão nos ajudando e dando força para que possamos colocar no orçamento do ano que vem os R\$ 60 milhões necessários para obra.”

Ações do DNIT visam prevenir a disseminação de exóticas

Você sabe a diferença entre plantas nativas, exóticas e invasoras? Ou que a opção por uma ou outra, seja para o plantio doméstico ou para fins econômicos, interfere de maneiras diferentes no equilíbrio do meio ambiente? Com o objetivo de divulgar estas informações e sensibilizar as comunidades do entorno das obras, o DNIT de Santa Catarina realiza ações de comunicação social e educação ambiental no município de Timbê do Sul.

Respondendo à pergunta de abertura, nativas são aquelas que estão dentro da sua área de distribuição natural. No Brasil, e bem adaptadas a Santa Catarina, por exemplo, estão as frutíferas guabiju, pitanga, guabiroba e ariticum; e outras ornamentais, como o manacá-da-serra, o jerivá e a canjerana. Já exóticas são as plantas inseridas em um lugar diferente de sua origem. Algumas podem conviver em harmonia com as nativas, mas outras tornam-se invasoras e passam a ameaçar os ecossistemas. Conforme o Ministério do Meio Ambiente, esta é considerada a segunda maior causa de perda de biodiversidade no País, atrás apenas da redução e degradação dos *habitats*.

O engenheiro florestal da Gestora Ambiental da BR-285/RS/SC, Rafael Cubas, cita que na região de Timbê do Sul são facilmente encontrados



Monitoramento da flora inclui cuidados para proteger as espécies nativas e evitar a proliferação de invasoras

exemplares de pinheiro-americano, uva-do-japão, goiabeira, eucalipto e lírio-do-brejo, espécies que demandam cuidado e atenção para que não se tornem verdadeiras pragas. O lírio-do-brejo, por exemplo, é nativo da Ásia e os fragmentos das suas raízes podem ser levados pela água dos rios e se desenvolverem em novos locais, formando densas populações e prejudicando o crescimento de espécies nativas. De acordo com o Plano Básico Ambiental da obra, a prevenção é a primeira e mais sustentável medida a

tomar contra os problemas causados pelas exóticas. Para isso, deve-se impedir a introdução de novas espécies com potencial invasor e limitar a utilização daquelas já introduzidas. Uma planta tem capacidade, sim, de provocar degradação ecológica e a população deve estar consciente de que suas ações podem contribuir para esta realidade. Sempre que possível, prefira as nativas. Elas são mais adaptadas ao nosso ambiente, mais atraentes aos animais e ainda ajudam na conservação da biodiversidade.

Maio Amarelo: escolhas que fazem a diferença

O Movimento Maio Amarelo é uma ação coordenada entre o Poder Público e a sociedade civil que busca colocar em pauta o tema da segurança viária. Em alusão à campanha deste ano, foram realizadas atividades de sensibilização com a comunidade e usuários da BR-285 em São José dos Ausentes e Timbê do Sul. A equipe conversou com a população sobre as escolhas que podem fazer a diferença no trânsito, como usar o cinto de segurança,

não beber antes de dirigir, não utilizar o celular ao volante, parar no sinal vermelho, entre outras orientações simples, mas importantes para mudar comportamentos e chamar a atenção para a reflexão. Houve também a distribuição de material com informações sobre as obras e sacolinhas de lixo para veículos. Quem participou teve a oportunidade de gravar depoimentos sobre as suas escolhas e ainda registrar o apoio levando para casa uma fotografia feita em câmera instantânea.



Segurança viária foi tema da ação

Uma data para conectar as pessoas com a natureza

Com o tema 'Conectando as pessoas à natureza', o Dia Mundial do Meio Ambiente (05/06) deste ano encorajou o contato com a natureza e a reflexão sobre como o ser humano é parte integrante e dependente dela. Entre os dias 05 e 07, a equipe da Gestora Ambiental levou esta mensagem para a comunidade escolar e os colaboradores do empreendimento.

Alunos de todos os anos das escolas Timbé do Sul e Frei Modesto, em Timbé do Sul participaram do diálogo. A educadora ambiental Ciane Fochesatto falou sobre parte dos cuidados realizados durante a construção da rodovia, destacando ações de mitigação de impactos à flora, fauna e recursos hídricos. Mas o foco principal da conversa consistiu em ressaltar as responsabilidades de indivíduos e grupos sociais quanto à preservação do meio ambiente. "O compromisso é diário e devemos sempre pensar na marca que queremos deixar no planeta para as futuras gerações", lembrou.

Aproveitando a data, o boneco da gralha-azul fez a sua primeira aparição pública como mascote. Ela brincou, desfilou e dançou com a criançada, valendo-se do aspecto lúdico para gerar empatia e maior eficácia na assimilação dos assuntos propostos. Ao final das atividades, a equipe ainda



Distribuição de mudas de hortaliças para alunos da Escola Frei Modesto



Apresentação da gralha-azul para colaboradores do empreendimento

entregou uma muda de hortaliça para cada estudante. "A alimentação saudável e sustentável garante a saúde do nosso organismo e também do meio ambiente", afirmou a educadora. A ação foi realizada também no Salão Paroquial de São José dos Ausentes, onde a comunidade escolar esteve reunida para celebrar a data.



Fale Conosco

☎ 0800 60 21 285

f Gestão Ambiental
BR-285/RS/SC

@ comunicabr285@stesa.com.br

www.br285rs-sc.com.br

📍 Rua Ângelo Rováris, 105
Timbé do Sul/SC

Colaboradores ganham exposição

Os colaboradores que executam o Lote 2, em Timbé do Sul, receberam a equipe no canteiro de obras para uma manhã descontraída. A mensagem visando sensibilizá-los foi transmitida por meio do diálogo, da presença da gralha-azul e de uma dinâmica de grupo. Além disso, os desenhos produzidos pelos trabalhadores representando a relação da obra com o meio ambiente subsidiaram a monta-

gem da exposição 'Atitudes que transformam'. O mecânico Oldair Prestes desenhou as máquinas trabalhando na Serra da Rocinha e os cuidados com a flora, sob a legenda "construindo e plantando árvores." O profissional acredita que faz muita diferença construir e preservar ao mesmo tempo. "No meu dia a dia tomo cuidado com os óleos para não prejudicar a natureza", afirmou.

O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

